



BANCO CENTRAL
— *S. TOMÉ E PRÍNCIPE* —

RELATÓRIO SISTEMAS DE PAGAMENTOS 2025



RELATÓRIO DO SISTEMA DE PAGAMENTOS

Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Av. Marginal 12 de Julho C.P. 13 S. Tomé

Tel. 00239 2243700

Fax. 002392222777 /002392222501

bcstp@bcstp.st

www.bcstp.st

Edição

Direção de Sistemas de Pagamento

Área de Superintendência de Sistemas de Pagamento



S. Tomé

2025

Índice

NOTA DE ABERTURA.....	3
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
CAPÍTULO I - INFRAESTRUTURA DE PAGAMENTOS.....	5
1.1 Canais de Prestação de Serviços de Pagamentos.....	6
1.1.1 Canais Físicos	6
1.1.2 Canais digitais.....	8
1.1.3 Outros Canais.....	11
1.2 Redes de Pagamento	11
1.2.1 Rede Dobra24	11
1.3 Câmara de Compensação Interbancária de Cheques (SICOI).....	13
1.3.1 Cheques de pequenos montantes (valor <1.500.000 Dobras).....	13
CAPÍTULO II - INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO	16
2.1 Cheques	16
2.2 Cartões de Pagamentos.....	18
2.1 Transferências	22
CAPÍTULO III - SUPERINTENDÊNCIA.....	24
3.1 Atividade de superintendência.....	24
3.2 Monitorização diária dos sistemas de pagamento e Análise de incidentes	25

Tabelas

Tabela 1- Estrutura e Evolução do Sistema Bancário (2021–2025)	6
Tabela 2 - Operações efectuadas via Internet Banking	10
Tabela 3 -Operações efetuadas via mobile Banking.....	10
Tabela 4- Operações efetuadas via Rede Dobra24	10
Tabela 5 - Evolução dos Terminais da Rede Dobra24.....	12
Tabela 6 - Distribuição Geográfica dos Terminais da Rede Dobra24	12
Tabela 7 - Evolução das Transações nos ATM e POS da Rede Dobra24.....	13
Tabela 8 - Evolução de Cheques por canal - 2024–2025.....	17
Tabela 9 - Evolução de cheques enviados a compensação - 2021–2025	17
Tabela 10 - Evolução de Operações nos ATM's com Cartão Dobra24 - 2021–2025.....	19
Tabela 11 - Evolução de Operações nos POS's com Cartão Dobra24 - 2021–2025	20
Tabela 12 - Evolução de Operações nos Terminais de Pagamentos com Cartões Internacionais (VISA) - 2021–2025.....	21

Gráficos

Gráfico 1 - Taxa de Bancarização.....	7
Gráfico 2 -Distribuição Geográfica das Agências 2025.....	8
Gráfico 3 - Evolução da adesão aos canais digitais, 2021-2025	9
Gráfico 4 - Mensagens via SWIFT	11
Gráfico 5 - Montante mensal de cheques recebidos/devolvidos e compensados em 2025	14
Gráfico 6 - Quantidade mensal de cheques recebidos/devolvidos e compensados em 2025	14
Gráfico 7 - Devolução de Cheques por Bancos em 2025	15
Gráfico 8 - Valores Compensados/Bancos	15
Gráfico 9 -Evolução de Cheques de Grandes Montantes (Milhões de Dobras).....	18
Gráfico 10 - Evolução de emissão de Cartão Dobra24	19
Gráfico 11 - Evolução de Transferências 2024-2025.....	22
Gráfico 12 - Transferência por Canal – 2024-2025	23
Gráfico 13 - Peso de Transferências (Valor e quantidade) por canal – 2025.....	23

Lista de siglas

ASP – Área de Sistemas de Pagamentos

ATM – *Automated Teller Machine*

BAD – Banco Africano de Desenvolvimento

BCSTP – Banco Central de São Tomé e Príncipe

CPLP – Comunidade Países Língua Oficial Portuguesa

DSP – Direcção de Sistema de Pagamentos

MMI - Mercado Monetário Interbancário

NAP – Normas de Aplicação Permanente

PADSF - Plano de Acção para Desenvolvimento do Sector Financeiro

PAGEF – Projecto de Apoio a Gestão Económica e Financeira

PISPIF – Projecto de Infraestruturação de Sistema de Pagamentos e de Inclusão Financeira

POS - *Point of Sale*

PFMI - Princípios para as Infraestruturas de Mercado Financeiro

SICOI - Sistema de Compensação Interbancária

SNP - Sistema Nacional de Pagamentos

SPAUT - Sociedade Gestora do Sistema de Pagamentos Automáticos

SPGTR - Sistema de Pagamentos por Grosso em Tempo Real

RTGS - *Real Time Gross Settlement*

SWIFT - *Society Worldwide Interbank Financial Telecommunication*

NOTA DE ABERTURA

O presente relatório apresenta a evolução do Sistema Nacional de Pagamentos (SNP) durante o ano de 2025, divulgando os principais indicadores estatísticos relativos aos sistemas, instrumentos e canais de pagamento utilizados em São Tomé e Príncipe.

O Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP), enquanto Autoridade Monetária responsável pela regulação, supervisão e promoção do regular funcionamento do Sistema Nacional de Pagamentos, exerce as suas competências ao abrigo da Lei n.º 08/92, da Lei n.º 17/2018, do Decreto-Lei n.º 16/2019 e da NAP n.º 05/2020, promovendo um sistema de pagamentos seguro, eficiente, fiável e inovador.

Em 2025, o Sistema Nacional de Pagamentos continuou a registar progressos na modernização e digitalização dos serviços financeiros, refletidos no aumento da utilização dos meios de pagamento eletrónicos, da rede Dobra24 e dos canais de Internet Banking, Mobile Banking e Carteiras Digitais.

No domínio da inovação, consolidou-se a atividade das *FinTech* licenciadas pelo BCSTP. A GOLFIN TECH, Lda., licenciada em 2022, continuou a expandir a carteira digital Dobra Digital, enquanto a GTI SWITCH, Lda., licenciada em 2023 como Operador de Sistema de Pagamento, lançou em janeiro de 2025 a plataforma Sao Wallet, reforçando a oferta de serviços financeiros digitais e promovendo a inclusão financeira.

Em 2025, o BCSTP deu igualmente um passo importante no fomento da inovação financeira com o lançamento da 1.ª Edição do Sandbox Regulatório para FinTechs, uma iniciativa destinada a criar um ambiente controlado de experimentação para soluções financeiras inovadoras. O programa abrangeu áreas como pagamentos eletrónicos, soluções financeiras digitais e iniciativas de tecnologia financeira sustentável, promovendo a inovação, a inclusão financeira e o desenvolvimento do ecossistema FinTech nacional.

Em paralelo, prosseguiram as iniciativas de modernização das infraestruturas nacionais de pagamento, com destaque para o novo Switch Nacional (*SmartVista*) com o intuito de reforçar a interoperabilidade, a eficiência, a segurança e a resiliência do Sistema Nacional de Pagamentos, promovendo a integração dos diferentes prestadores de serviços de pagamento e a expansão dos pagamentos digitais no país.

Os dados apresentados neste relatório evidenciam a evolução do Sistema Nacional de Pagamentos em 2025 e constituem um importante instrumento de apoio à supervisão, à formulação de políticas e ao acompanhamento da transformação digital do setor financeiro em São Tomé e Príncipe.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2025, o sistema bancário de São Tomé e Príncipe contou com cinco instituições financeiras bancárias, enquanto a rede física passou de 15 para 16 agências. Apesar deste reforço, o número de clientes diminuiu 3% e o número de contas 4% face a 2024, e a taxa de bancarização reduziu-se de 38% para 36%. A concentração das agências em Água-Grande mantém a necessidade de reforçar canais alternativos e soluções digitais para ampliar o acesso aos serviços financeiros.

Os canais digitais apresentaram evolução diferenciada. O Internet Banking registou 289.217 transferências, no valor de 3.195,0 milhões de dobras, correspondendo a crescimentos de 17% e 26%, respetivamente. O Mobile Banking alcançou 383.375 transferências, no valor de 1.790,7 milhões de dobras, com aumentos de 38% em quantidade e 35% em valor. As carteiras digitais registaram 3.408 utilizadores em 2025, evidenciando a diversificação das soluções de pagamento digital.

A Rede Dobra24 manteve-se como uma infraestrutura central do sistema de pagamentos. Em 2025, os ATM processaram 2.079.223 operações, no valor de 1.997,87 milhões de dobras, enquanto os POS processaram 1.135.752 operações, no valor de 1.156,30 milhões de dobras. Face a 2024, os POS registaram crescimentos de 38% em quantidade e 45% em valor, enquanto os ATM cresceram 6% e 9%, respetivamente.

No SICOI, observou-se uma redução das operações com cheques. Os cheques recebidos diminuíram de 13.767 para 12.554, enquanto os cheques compensados passaram de 13.688 para 11.518. No conjunto dos canais de cheques, a quantidade total caiu 13%, enquanto o valor movimentado diminuiu apenas 1%, refletindo a redução do uso dos cheques em quantidade e a relativa estabilidade dos valores processados ao balcão.

As transferências registaram crescimento em 2025, passando de 674.742 para 781.782 operações (+16%), enquanto o valor movimentado aumentou de 130.661,26 para 164.093,62 milhões de dobras (+26%). O Mobile Banking foi o canal com maior peso em quantidade (49%), ao passo que a Rede Dobra24 concentrou a maior parcela do valor movimentado (94%). Em síntese, os indicadores de 2025 confirmam a continuidade da digitalização dos pagamentos, embora persistam desafios relacionados com a inclusão financeira e a cobertura territorial dos serviços bancários.

CAPÍTULO I - INFRAESTRUTURA DE PAGAMENTOS

1.1 Canais de Prestação de Serviços de Pagamentos

1.1.1 Canais Físicos

Agências e balcões

Em 2025, a rede bancária em São Tomé e Príncipe passou a contar com cinco instituições financeiras bancárias: Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe (BISTP), Afriland First Bank STP, Ecobank STP, BGFI STP e GTI Bank, que iniciou operações em fevereiro, com soluções de serviços bancários digitais.

A estrutura do sistema bancário registou um ligeiro reforço da rede física, com o número de agências a aumentar de 15, em 2024, para 16 em 2025, correspondente a um crescimento de 7%. Paralelamente, observou-se uma evolução positiva no número de clientes e de contas bancárias, ambos com um crescimento de 19%, passando os clientes de 90.068 para 106.810 e as contas de 103.938 para 123.442. Esta evolução evidencia uma recuperação da utilização dos serviços bancários após a redução observada em 2024.

Tabela 1- Estrutura e Evolução do Sistema Bancário (2021–2025)

Quantidade: unidades			
Ano	Nº de Agências	Nº de Clientes	Nº de Contas
2021	18	73 826	87 101
2022	16	78 879	92 359
2023	15	113 316	126 624
2024	15	90 068	103 938
2025	16	106 810	123 442
Taxa de crescimento (%)			
2021	-10%	-22%	-31%
2022	-11%	7%	6%
2023	-6%	44%	37%
2024	0%	-21%	-18%
2025	7%	19%	19%

Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

A evolução entre 2021 e 2025 evidencia algumas alterações na estrutura e utilização do sistema bancário. O número de agências reduziu-se de 18, em 2021, para 16 em 2025, apesar da recuperação registada no último ano. Em contrapartida, o número de clientes e de contas apresentou uma trajetória globalmente crescente no período, embora com oscilações significativas, destacando-se o forte crescimento registado em 2023 e a recuperação observada em 2025.

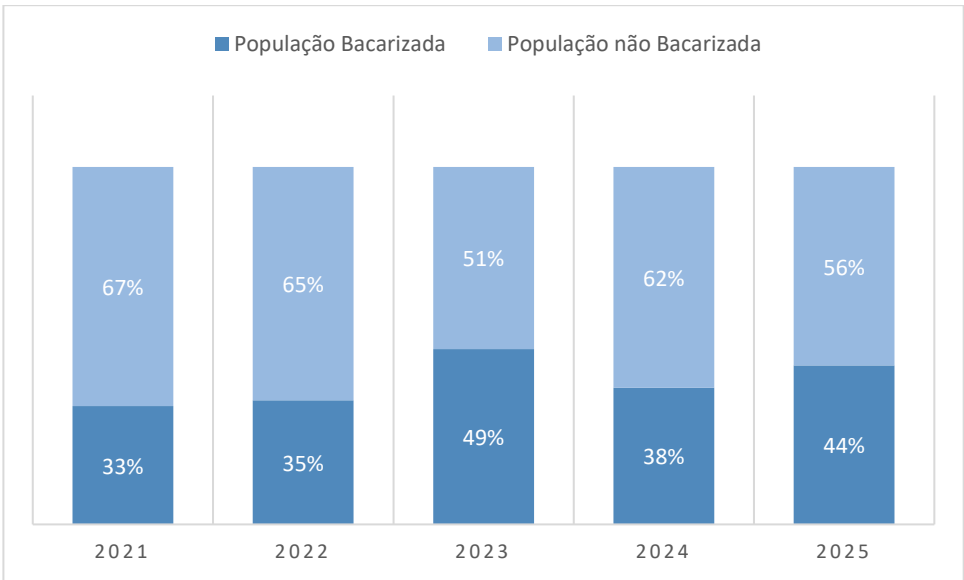
Em 2025, o número de clientes aumentou 19%, para 106.810, enquanto o número de contas cresceu igualmente 19%, atingindo 123.442. Estes resultados apontam para uma maior utilização dos serviços

bancários formais, apesar da redução da rede física face ao início do período, e reforçam a importância da conjugação entre os canais bancários tradicionais e as soluções digitais na expansão do acesso aos serviços financeiros.

Evolução da taxa de bancarização

A evolução da taxa de bancarização entre 2021 e 2025 evidencia uma melhoria significativa no acesso da população aos serviços bancários formais, embora ainda permaneça uma parcela relevante da população não bancarizada. Em 2025, a população bancarizada representou 44%, contra 38% em 2024, correspondendo a um aumento de 6 pontos percentuais. Em sentido contrário, a população não bancarizada diminuiu de 62% para 56% no mesmo período.

Gráfico 1 - Taxa de Bancarização



Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

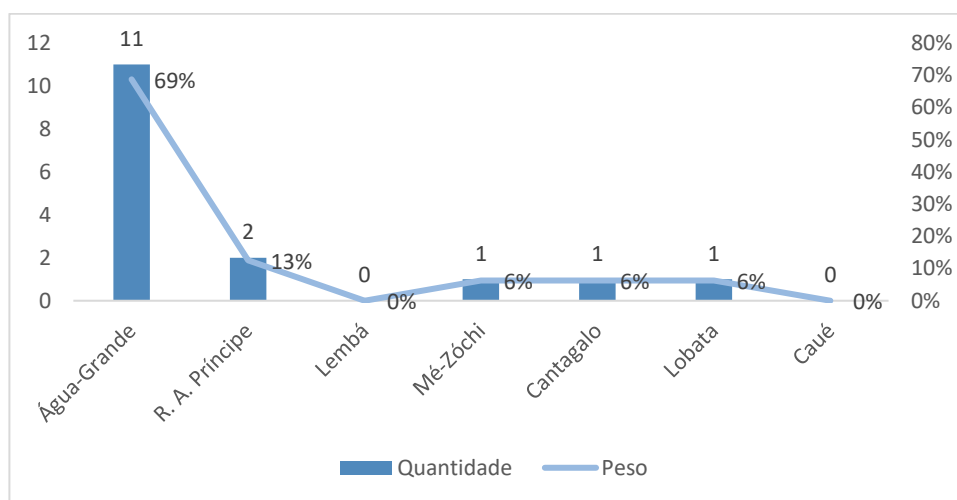
A evolução registada em 2025 representa uma recuperação do nível de bancarização, após a redução observada em 2024. O aumento da população bancarizada para 44% sugere uma maior integração da população no sistema financeiro formal e constitui um sinal positivo para a expansão da utilização dos serviços e meios de pagamento eletrónicos.

Apesar desta evolução favorável, mais de metade da população permanece não bancarizada (56%), o que evidencia a existência de espaço para aprofundar a inclusão financeira. Neste contexto, a expansão dos canais digitais e de soluções de pagamento acessíveis, seguras e interoperáveis poderá contribuir para ampliar o acesso aos serviços financeiros e reduzir as barreiras à bancarização.

Distribuição Geográfica

A distribuição geográfica das agências bancárias em 2025 continua a evidenciar uma elevada concentração na Região de Água-Grande. Das 16 agências existentes, 11 encontram-se em Água-Grande, correspondendo a 69% do total. A Região Autónoma do Príncipe dispõe de duas agências (13%), enquanto Mé-Zóchi, Lobata e Cantagalo dispõem de uma agência cada (6% por região), não havendo agências nos distritos de Lembá e Caué, segundo os dados apresentados.

Gráfico 2 - Distribuição Geográfica das Agências 2025



Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

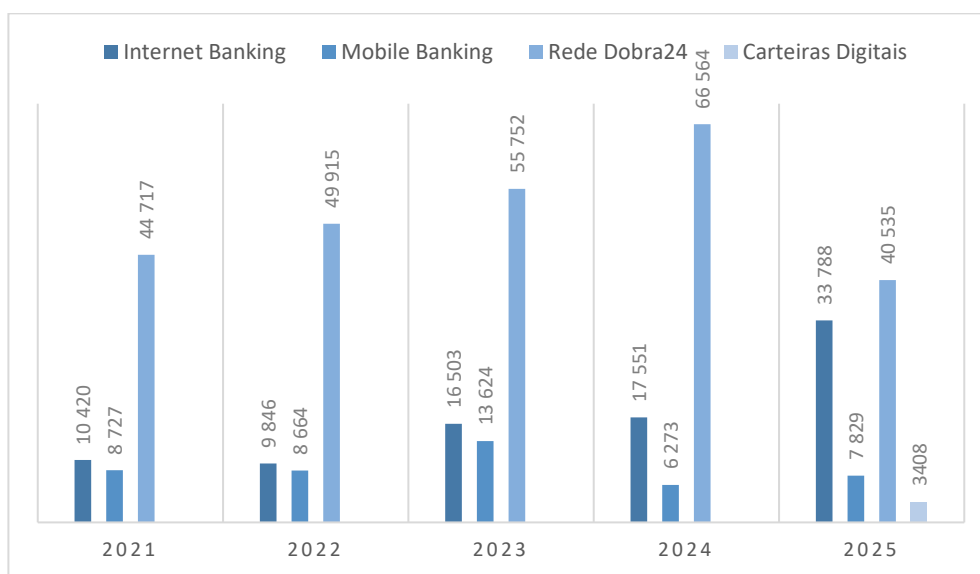
Esta configuração evidencia a necessidade de reforçar mecanismos alternativos de prestação de serviços financeiros, sobretudo nas zonas com menor presença física de instituições bancárias. Neste contexto, os canais eletrónicos de pagamento, nomeadamente ATM, POS, mobile banking, internet banking e outras soluções digitais interoperáveis, assumem um papel cada vez mais relevante na promoção do acesso aos serviços financeiros e na redução das assimetrias geográficas.

Deste modo, a evolução dos sistemas de pagamento continua a constituir um elemento estratégico para o fortalecimento da inclusão financeira, da eficiência operacional e da resiliência do sistema financeiro nacional, permitindo disponibilizar meios de pagamento seguros, modernos e acessíveis à população, independentemente da sua localização geográfica.

1.1.2 Canais digitais

A evolução da adesão aos canais digitais entre 2021 e 2025 evidencia a diversificação dos meios de acesso aos serviços financeiros. O Internet Banking registou o crescimento mais expressivo no período, passando de 10.420 utilizadores em 2021 para 33.788 em 2025. A Rede Dobra24 manteve o maior número de utilizadores até 2024, com 66.564, mas registou 40.535 utilizadores em 2025. O Mobile Banking alcançou 7.829 utilizadores em 2025 e as Carteiras Digitais, introduzidas no período recente, registaram 3.408 utilizadores.

Gráfico 3 - Evolução da adesão aos canais digitais, 2021-2025



Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

O Mobile Banking apresentou uma evolução irregular, atingindo 13.624 utilizadores em 2023 e 7.829 em 2025. A introdução das Carteiras Digitais, com 3.408 utilizadores em 2025, constitui um novo elemento de diversificação do ecossistema de pagamentos digitais. Em conjunto, os dados apontam para uma maior variedade de canais de acesso, embora a evolução do número de utilizadores não seja uniforme entre as diferentes soluções.

No Internet Banking, as transferências passaram de 247.510 operações em 2024 para 289.217 em 2025, correspondendo a um crescimento de 17%. Em valor, passaram de 2.531,7 para 3.195,0 milhões de dobras, um aumento de 26%. Os pagamentos de serviços aumentaram de 26 para 670 operações, enquanto o valor se manteve em 2,4 milhões de dobras.

A evolução de 2025 confirma o reforço da utilização do Internet Banking para transferências. O crescimento simultâneo da quantidade e do valor das operações evidencia a relevância deste canal na realização de pagamentos à distância e na redução da necessidade de atendimento presencial.

Tabela 2 - Operações efectuadas via Internet Banking

	Quantidade: unidade; Valor: milhões de Dobras					
	2024		2025		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Transferências efectuadas	247 510,0	2 531,7	289 217,0	3 195,0	17%	26%
Pagamento de serviços	26	2,4	670	2,4	2477%	0%

Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

Relativamente ao Mobile Banking, as transferências passaram de 277.035 operações em 2024 para 383.375 em 2025, correspondendo a um crescimento de 38%. O valor movimentado aumentou de 1.328,8 para 1.790,7 milhões de dobras, representando uma variação positiva de 35%. Estes resultados confirmam a crescente utilização do Mobile Banking como canal relevante para operações financeiras.

Tabela 3 -Operações efetuadas via mobile Banking

	Quantidade: unidade; Valor: milhões de Dobras					
	2024		2025		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Transferências efectuadas	277 035	1 328,8	383 375	1 790,7	38%	35%

Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

Em 2025, as operações efetuadas através da Rede Dobra24 registaram um crescimento face a 2024, tanto em quantidade como em valor. As transações nos ATM aumentaram 6% em quantidade e 9% em valor, enquanto as transações nos POS apresentaram um crescimento mais expressivo, de 37% em quantidade e 40% em valor.

O desempenho evidencia uma maior utilização dos meios de pagamento eletrónicos, com destaque para os POS, que registaram o crescimento mais significativo. Esta evolução sugere uma maior preferência por pagamentos eletrónicos no comércio e contribui para a digitalização e modernização do sistema de pagamentos nacional.

Tabela 4- Operações efetuadas via Rede Dobra24

	Quantidade: unidade; Valor: milhões de Dobras					
	2024		2025		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Transacções nos ATM'S	1 983 882,0	1 871 849,0	2 105 536,0	2 032 371,9	6%	9%
Transacções nos POS'S	872 811	903 333,8	1 195 358	1 267 286,4	37%	40%

Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Os canais digitais mantêm-se como instrumentos importantes para a modernização, resiliência e inclusão do sistema de pagamentos, sobretudo num contexto de cobertura física limitada. Em 2025, o crescimento das transferências via Internet Banking, Mobile Banking e as transacções via Rede

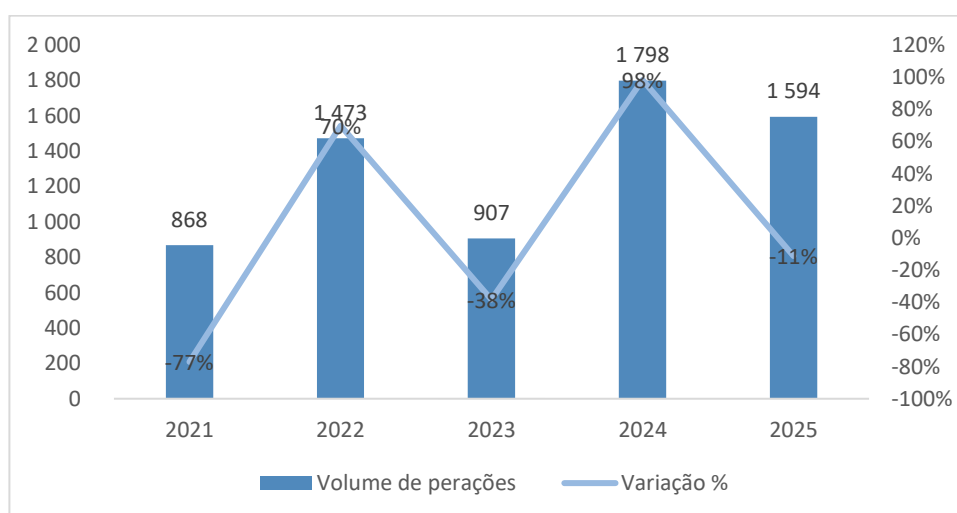
Dobra24, bem como a introdução das Carteiras Digitais, evidencia a diversificação dos canais e a crescente digitalização das operações de pagamento.

1.1.3 Outros Canais

SWIFT

Em 2025, o volume de mensagens processadas na rede SWIFT do BCSTP foi de 1.594, contra 1.798 em 2024, representando uma redução de 11%. Apesar desta diminuição face ao ano anterior, o volume permanece acima do registado em 2021 e 2023, evidenciando a importância da infraestrutura SWIFT para as operações interbancárias internacionais.

Gráfico 4 - Mensagens via SWIFT



Fonte: BCSTP/DSP

1.2 Redes de Pagamento

1.2.1 Rede Dobra24

Em 2025, a Rede Dobra24 manteve-se como uma das principais infraestruturas de pagamentos eletrónicos em São Tomé e Príncipe. A infraestrutura suporta operações como levantamentos, consultas, transferências, recargas e pagamentos de serviços através de ATM e POS, contribuindo para a expansão dos meios de pagamento eletrónicos e para a redução da dependência de numerário.

A aceitação de cartões internacionais VISA na rede Dobra24 continuou a contribuir para a integração do sistema de pagamentos nacional com circuitos financeiros internacionais, permitindo a realização de levantamentos e compras em ATM e POS por titulares de cartões internacionais.

Entre 2024 e 2025, o número de ATM aumentou de 44 para 48, correspondente a 7%, enquanto os POS passaram de 286 para 556, representando um crescimento de 91%. A expansão dos terminais reforça a capacidade de aceitação de pagamentos eletrónicos e amplia a disponibilidade de serviços de pagamento no território nacional.

Tabela 5 - Evolução dos Terminais da Rede Dobra24

	2024	2025	Variação %
Caixas automáticos - ATM	44	48	7%
Terminais de pagamento - POS	286	556	91%

Fonte: SPAUT Tratamento BCSTP/DSP

Em 2025, a distribuição dos terminais Dobra24 manteve-se fortemente concentrada em Água-Grande, que contabilizou 28 ATM e 762 POS. A Região Autónoma do Príncipe registou 5 ATM e 134 POS. Mé-Zóchi apresentou 3 ATM e 36 POS, enquanto Lobata, Lembá, Cantagalo e Caué registaram 2 ATM cada, com POS entre 9 e 20 unidades. Os dados evidenciam uma concentração significativa dos terminais na região com maior atividade económica e populacional.

Tabela 6 - Distribuição Geográfica dos Terminais da Rede Dobra24

2025		
Distritos	Nº de ATM	Nº de POS
Região Autónoma do Príncipe	5	134
Água Grande	28	762
Mé-zochi	3	36
Lobata	2	20
Lemba	2	16
Cantagalo	2	11
Caué	2	9

Fonte: SPAUT Tratamento BCSTP/DSP

A análise das transações realizadas através dos ATM e POS evidencia um crescimento entre 2024 e 2025, particularmente nos POS.

Nos ATM, o número de transações aumentou 6%, passando de 1.957.477 para 2.079.223 operações, enquanto o valor movimentado cresceu 9%, de 1.837,18 para 1.997,87 milhões de dobras. Esta

evolução confirma a continuidade da utilização dos ATM, embora o crescimento seja inferior ao observado nos POS.

Nos POS, o número de transações aumentou 38%, de 824.627 para 1.135.752 operações, enquanto o valor movimentado cresceu 45%, de 798,35 para 1.156,30 milhões de dobras. O crescimento mais elevado dos POS reforça a sua importância na expansão dos pagamentos eletrônicos no comércio e na redução da utilização de numerário.

Tabela 7 - Evolução das Transações nos ATM e POS da Rede Dobra24

	2024	2025	Variação	
Caixas automáticos - ATM			%	Absoluto
Quantidade (unidade)	1 957 477	2 079 223	6%	121 746
Valor (milhões de Dbs)	1 837,18	1 997,87	9%	160,70
Terminais de pagamento - POS				
Quantidade (unidade)	824 627	1 135 752	38%	311 125
Valor (milhões de Dbs)	798,35	1 156,30	45%	357,94

Fonte: SPAUT Tratamento BCSTP/DSP

De forma global, estes resultados confirmam a crescente relevância dos meios eletrônicos no sistema de pagamentos, com destaque para a expansão dos POS, que contribuem para a redução do uso de numerário e para o fortalecimento da inclusão financeira.

1.3 Câmara de Compensação Interbancária de Cheques (SICOI)

1.3.1 Cheques de pequenos montantes (valor <1.500.000 Dobras)

A análise das sessões de Compensação Interbancária em 2025 evidencia uma redução da quantidade e do valor dos cheques recebidos. O número de cheques recebidos passou de 13.767 em 2024 para 12.554 em 2025, uma redução de 9%, enquanto o montante diminuiu de 1.035,86 milhões para 924,78 milhões de dobras, cerca de 11%.

Relativamente aos cheques compensados, a quantidade passou de 13.688 para 11.518 e o montante de 1.033,99 milhões para 936,22 milhões de dobras, correspondendo a reduções aproximadas de 16% e 9%, respectivamente.

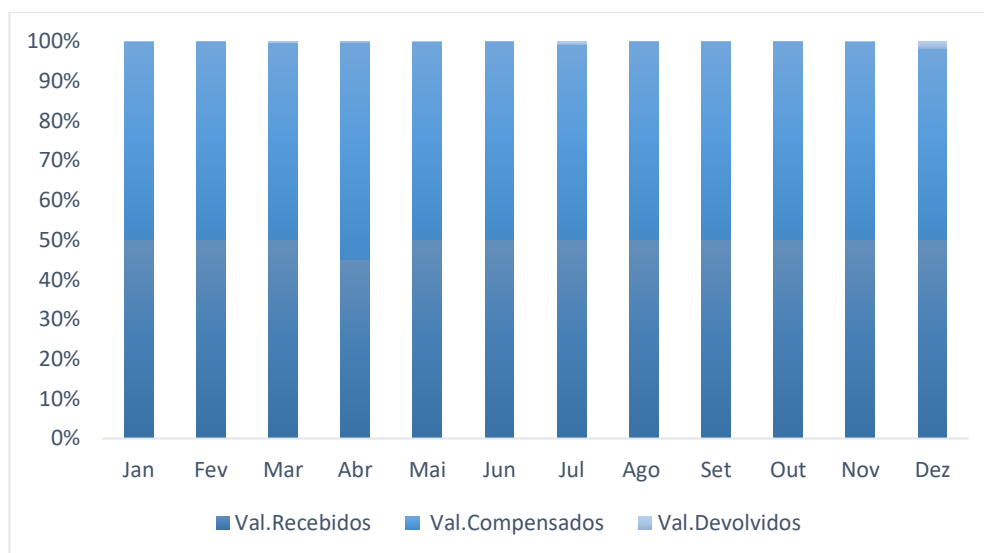
Tabela 8 - Cheques recebidos/devolvidos e compensados no SICOI - 2024–2025

	2024		2025	
	Quantidade	Montante (STN)	Quantidade	Montante (STN)

Cheques Recebidos	13.767	1.035.864.352,24	12 554	924.776.550,22
Cheques Compensados	13.688	1.033.993.091,00	11.518	936.222.757,43
Cheques Devolvidos	79	1.871.261,34	72	6.368.297,75

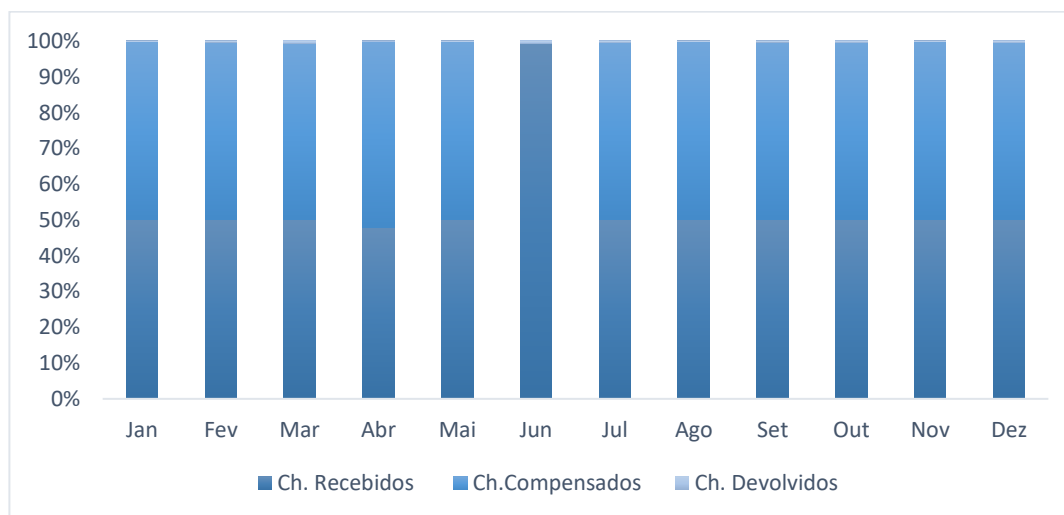
Fonte: BCSTP/DSP

Gráfico 5 - Montante mensal de cheques recebidos/devolvidos e compensados em 2025



Fonte: BCSTP/DSP

Gráfico 6 - Quantidade mensal de cheques recebidos/devolvidos e compensados em 2025

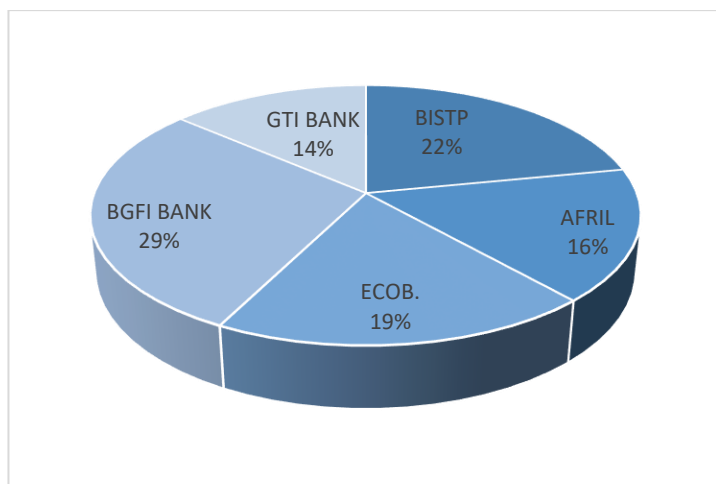


Fonte: BCSTP/DSP

No que respeita aos cheques devolvidos, o BGFI Bank STP apresentou o maior índice, com 29%, seguido do BISTP, com 22%, Ecobank com 19%, Afriland com 16% e GTI Bank com 14%. As devoluções foram associadas, segundo a informação apresentada, à falta de requisito principal e à falta ou insuficiência de provisão.

Comparativamente a 2024, registou-se uma redução da quantidade de cheques devolvidos, de 79 para 72 na tabela do SICOI, embora o montante dos cheques devolvidos tenha aumentado de 1,87 milhões para 6,37 milhões de dobras. Assim, a melhoria observada em quantidade não se refletiu no valor devolvido.

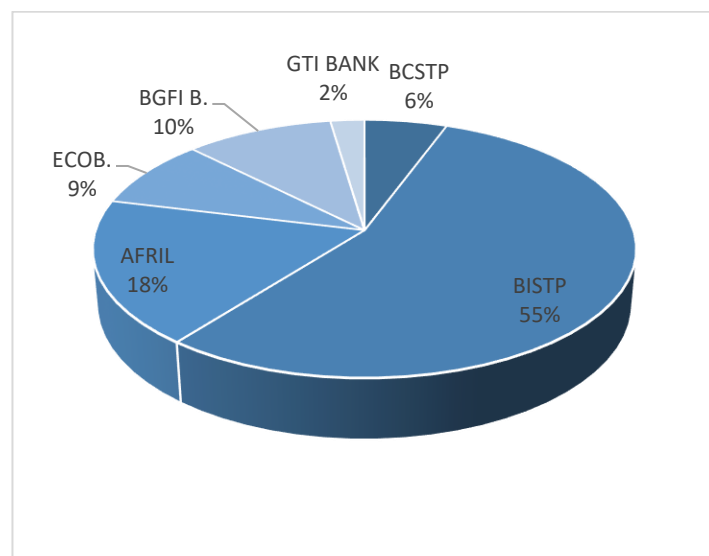
Gráfico 7 - Devolução de Cheques por Bancos em 2025



Fonte: BCSTP/DSP

Relativamente aos valores compensados por instituição, o BISTP e o Afriland First Bank STP apresentaram os maiores pesos, com 55% e 18%, respetivamente. Seguiram-se BGFI Bank STP, com 10%, Ecobank STP, com 9%, BCSTP, com 6%, e GTI Bank, com 2%.

Gráfico 8 - Valores Compensados/Bancos



Fonte: BCSTP/DSP

CAPÍTULO II - INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO

O BCSTP é o gestor e o agente de liquidação de operações de grandes montantes e a retalho (SICOI e operações automáticas da Rede Dobra24), bem como, de toda a compensação tradicional de transações baseadas em suporte papel (transferências e ordens de pagamentos).

A compensação de transacções baseadas em suporte papel – cheques, transferências interbancárias, ordens de pagamentos e documentos afins conta com a participação das seguintes entidades:

- O Banco Central de São Tomé e Príncipe, como intermediário e agente de liquidação;
- As Instituições Bancárias autorizadas a exercer a sua actividade no país;
- O Tesouro Público; e
- SPAUT (Rede Dobra24).

À semelhança dos anos anteriores, em 2025 os principais instrumentos de pagamento utilizados no país incluem cheques, cartões de débito, transferências bancárias e ordens de pagamento.

2.1 Cheques

A análise da evolução das operações com cheques entre 2024 e 2025 evidencia uma redução da quantidade total de operações, acompanhada por uma relativa estabilidade do valor movimentado. A evolução foi diferenciada entre os canais de compensação e de pagamento ao balcão.

Em termos de quantidade, observa-se uma redução global de 13%, passando de 180.501 cheques em 2024 para 157.722 em 2025. A diminuição resultou principalmente da redução de 13% nos cheques pagos ao balcão e de 7% nos cheques enviados à compensação.

Em termos de valor, o montante total transacionado diminuiu apenas 1%, de 6.299,64 para 6.259,78 milhões de dobras. Esta relativa estabilidade decorreu do aumento de 2% no valor dos cheques pagos ao balcão, que compensou parcialmente a redução de 12% no valor dos cheques em compensação.

A evolução evidencia uma redução expressiva do uso dos cheques em quantidade, enquanto o valor movimentado permanece relativamente estável, sugerindo que os cheques continuam a ser utilizados em operações de montante relativamente elevado, sobretudo no canal de balcão.

Tabela 8 - Evolução de Cheques por canal - 2024–2025

	2024	2025	Variação
Quantidade (Unidade)			
Compensação	13 767	12 835	-7%
Pagos ao balcão	166734	144887	-13%
Total	180 501	157 722	-13%
Valor (Milhões de Dbs)			
Compensação	1 035,86	915,41	-12%
Pagos ao balcão	5 263,78	5 344,37	2%
Total	6 299,64	6 259,78	-1%

Fonte: BCSTP/DSP

Tabela 9 - Evolução de cheques enviados a compensação - 2021–2025

	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (Unidade)	15 208	14 489	13 661	13 767	12 835
Cheques Devolvidos	169	121	141	79	73
Cheques Compensados	15 039	14 368	13 520	13 688	12 762
Montante (Milhões Dbs)	984,87	1 079,50	1 067,92	1 035,86	915,41
Cheques Devolvidos	5,18	8,81	15,03	1,87	6,37
Cheques Compensados	979,69	1 070,69	1 052,90	1 033,99	909,04
Quantidade (Unidade)					
Cheques Devolvidos	1%	1%	1%	1%	1%
Cheques Compensados	99%	99%	99%	99%	99%
Montante (Milhões Dbs)					
Cheques Devolvidos	1%	1%	1%	0%	1%
Cheques Compensados	99%	95%	97%	100%	99%

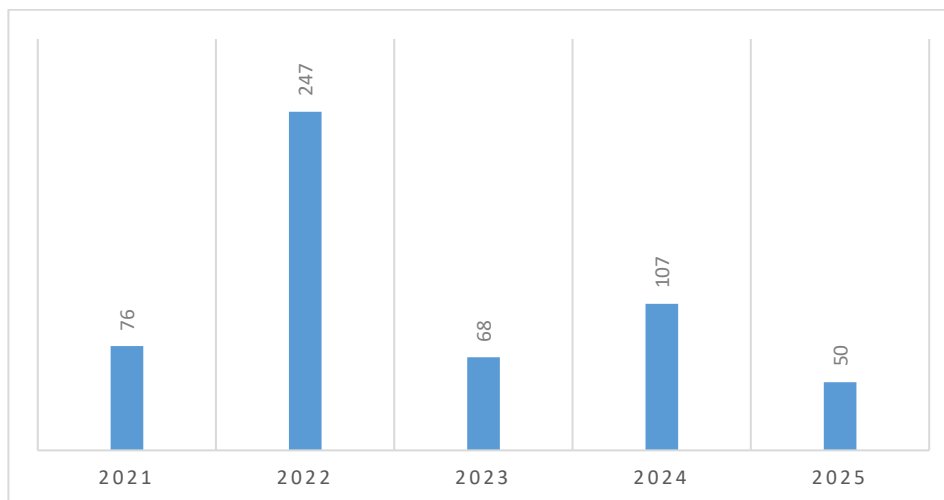
Fonte: BCSTP/DSP

Cheques de grandes montantes (valor $\geq$ 1.500.000 Dobras)

No âmbito do Projeto de Modernização da Infraestrutura do Sistema de Pagamentos e Inclusão Financeira (PISPIF), está prevista a implementação do sistema ATS+ e RTGS na segunda fase do projeto, com o objetivo de possibilitar a compensação em tempo real de transações de grandes montantes.

Em 2025, os cheques de grandes montantes pagos nos balcões do Banco Central atingiram 49,79 milhões de dobras, face a 106,78 milhões em 2024 e 67,91 milhões em 2023. O valor de 2025 representa uma redução de aproximadamente 53% face a 2024.

Gráfico 9 -Evolução de Cheques de Grandes Montantes (Milhões de Dobras)



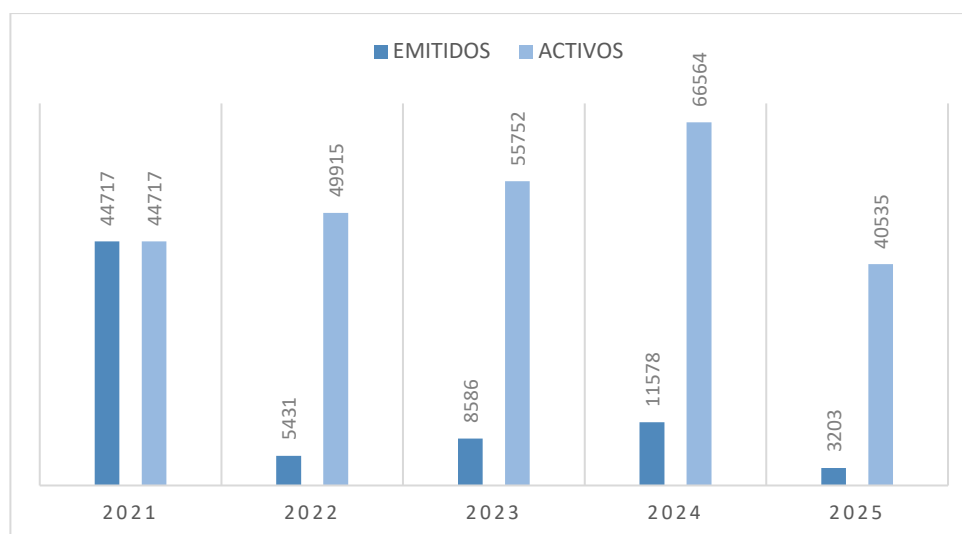
Fonte: BCSTP/DSP

2.2 Cartões de Pagamentos

A aceitação de cartões da marca VISA nos terminais ATM e POS da Rede Dobra24 manteve-se operacional em 2025, contribuindo para a integração do sistema de pagamentos nacional com os circuitos financeiros internacionais e permitindo operações por titulares de cartões internacionais.

Os dados de 2025 evidenciam a continuidade da modernização da Rede Dobra24, com crescimento expressivo das operações nos POS e manutenção de elevada utilização dos ATM. A expansão dos pagamentos eletrónicos contribui para a diversificação dos instrumentos de pagamento e para a redução gradual da dependência do numerário.

Gráfico 10 - Evolução de emissão de Cartão Dobra24



Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Em 2025, o número de cartões Dobra24 ativos situou-se em 40.535, contra 66.564 em 2024, representando uma redução de aproximadamente 39%. O número de cartões emitidos no ano foi de 3.203. A evolução dos cartões ativos deve ser acompanhada em conjunto com os dados de utilização dos ATM e POS, que apresentaram crescimento em 2025.

Em 2025, os canais eletrônicos de pagamento continuaram a apresentar forte utilização, sobretudo nos ATM e POS da Rede Dobra24. A estrutura das operações evidencia predominância dos levantamentos nos ATM e das compras nos POS, enquanto transferências, recargas e pagamentos de serviços apresentam menor peso em quantidade.

Tabela 10 - Evolução de Operações nos ATM's com Cartão Dobra24 - 2021–2025

	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (Unidade)	1 328 889	2 107 336	1 973 112	1 957 477	2 079 223
Levantamentos	1 299 674	2 050 242	1 896 917	1 872 930	1 984 954
Transferências	2 458	5 150	10 901	16 076	21 692
Recarga de Telemóvel	25 949	50 381	63 938	67 084	71 379
Pagamentos de Serviços	808	1 563	1 356	1 387	1 198
Montante (em mil Dbs)	1 111 010,21	1 772 869,14	1 748 118,85	1 837 177,45	1 997 872,65
Levantamentos	1 092 145,95	1 732 549,95	1 655 875,70	1 707 151,30	1 835 205,20
Transferências	14 744,36	32 455,67	83 701,08	121 310,59	153 641,34
Recarga de Telemóvel	3 419,24	6 192,51	7 140,78	7 077,76	7 563,91
Pagamentos de Serviços	700,66	1 671,01	1 401,29	1 637,79	1 462,20

Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Em 2025, a Rede Dobra24 registou 2.079.223 operações nos ATM, no valor de 1.997.872,65 mil dobras. Os levantamentos representaram 1.984.954 operações, cerca de 95,5% do total, e 1.835.205,20 mil dobras, aproximadamente 91,9% do valor movimentado.

As transferências nos ATM totalizaram 21.692 operações e 153.641,34 mil dobras, enquanto as recargas de telemóvel registaram 71.379 operações e 7.563,91 mil dobras. Os pagamentos de serviços totalizaram 1.198 operações e 1.462,20 mil dobras. Estes dados mostram uma diversificação das funcionalidades dos ATM, embora os levantamentos permaneçam claramente predominantes.

A evolução de 2025 confirma a predominância dos levantamentos, mas também evidencia a utilização crescente de funcionalidades complementares, nomeadamente transferências e recargas de telemóvel. O crescimento dessas operações contribui para ampliar a utilização dos ATM para além do levantamento de numerário.

Tabela 11 - Evolução de Operações nos POS's com Cartão Dobra24 - 2021–2025

	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (Unidade)	189 707	417 161	613 734	824 627	1 135 752
Compra	188 718	415 260	611 032	821 679	1 132 354
Carregamento de Contas Telefónicas	759	1 675	2 494	2 666	3 030
Pagamento de Serviços	74	86	109	115	85
Devolução	156	140	99	167	283
Montante (em mil Dbs)	168 370,00	376 071,00	535 469,78	798 351,68	1 156 295,70
Compra	168 091,00	375 670,00	534 784,32	797 429,86	1 154 555,62
Carregamento de Contas Telefónicas	111,00	223,00	310,48	294,04	359,40
Pagamento de Serviços	91,00	104,00	191,18	295,73	212,17
Devolução	77,00	74,00	183,81	332,05	1 168,51

Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Nos POS, foram registadas 1.135.752 operações em 2025, no valor de 1.156.295,70 mil dobras. As compras representaram 1.132.354 operações, cerca de 99,7% do total, e 1.154.555,62 mil dobras, aproximadamente 99,8% do valor movimentado. Os carregamentos de contas telefónicas, pagamentos de serviços e devoluções apresentaram pesos residuais.

Os dados de 2025 confirmam a forte predominância das compras nas operações realizadas nos POS. Ao mesmo tempo, o crescimento do número e do valor das operações face a 2024 reforça a importância dos POS para a expansão dos pagamentos eletrónicos no comércio.

Tabela 12 - Evolução de Operações nos Terminais de Pagamentos com Cartões Internacionais (VISA) - 2021–2025

	2021	2022	2023	2024	2025	Var 2025/2024
OPERAÇÕES NOS ATM's						
Levantamentos						
Quantidade de transações efectuadas (un.)	13 443	21 888	22 639	26 405	26 313	0%
Montante (em mil dobras)	161 316,00	28 941,00	29 554,80	34 671,55	34 499,25	0%
Outras Operações (un.)						
Consulta de Saldo	556	1 082	1 394	1 474	1 196	-19%
OPERAÇÕES NOS POS's						
Compras						
Quantidade de transações efectuadas (un.)	5 470	19 741	36 595	48 184	59 606	24%
Montante (em mil dobras)	8 742,00	42 465,00	86 424,68	104 982,15	110 990,72	6%

Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Em 2025, a utilização de cartões internacionais VISA na Rede Dobra24 manteve-se relevante, sobretudo nas compras realizadas nos POS. A evolução face a 2024 foi diferenciada entre ATM e POS, com estabilidade dos levantamentos em ATM e crescimento das compras nos POS.

ATM – Levantamentos e Outras Operações:

Nos ATM, foram registados 26.313 levantamentos em 2025, praticamente o mesmo nível de 2024 (26.405), correspondendo a uma variação arredondada de 0%. O montante levantado também permaneceu praticamente estável, passando de 34.671,55 para 34.499,25 mil dobras. As consultas de saldo diminuíram 19%, de 1.474 para 1.196 operações.

A estabilidade dos levantamentos em ATM contrasta com o crescimento observado nos POS. Os dados indicam que a utilização de cartões internacionais para obtenção de numerário permaneceu relativamente estável em 2025, enquanto os pagamentos diretos em terminais comerciais ganharam maior dinamismo.

Nos POS, as compras com cartões internacionais aumentaram de 48.184 para 59.606 operações, correspondendo a um crescimento de 24%. O montante transacionado passou de 104.982,15 para 110.990,72 mil dobras, um aumento de 6%, confirmando a continuidade da expansão dos pagamentos com cartões internacionais no comércio.

POS – Compras:

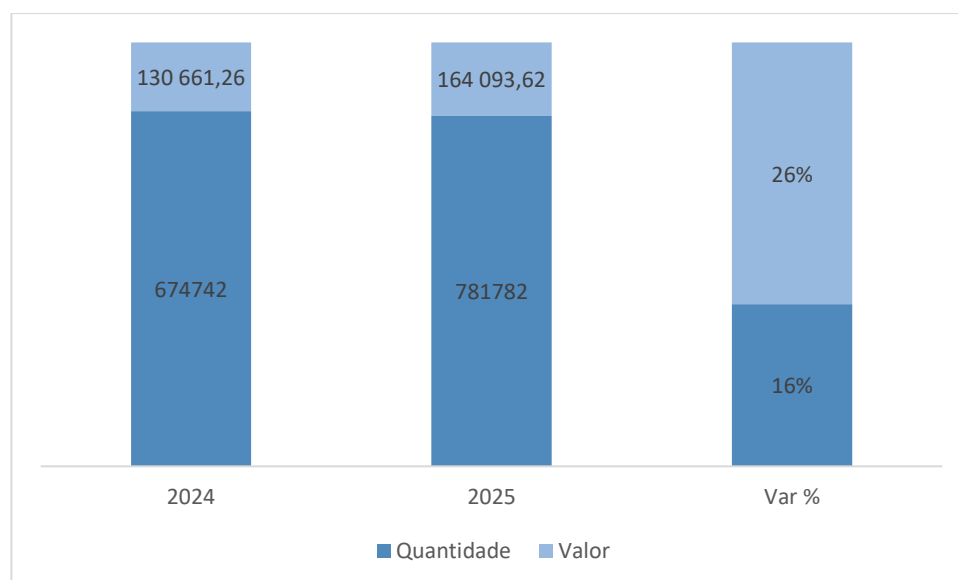
A evolução das compras com cartões internacionais em POS reforça a tendência de maior utilização dos pagamentos eletrónicos no comércio. Em 2025, o crescimento da quantidade de transações foi significativamente superior ao crescimento do montante, o que indica uma expansão do número de operações sem aumento proporcional do valor total transacionado.

2.1 Transferências

Em 2025, o número total de transferências aumentou de 674.742 para 781.782 operações, representando um crescimento de aproximadamente 16%. O valor movimentado passou de 130.661,26 para 164.093,62 milhões de dobras, correspondendo a um aumento de cerca de 26%.

A evolução de 2025 evidencia um crescimento simultâneo da quantidade e do valor das transferências. O aumento do valor foi superior ao crescimento da quantidade, indicando uma elevação do valor médio por transferência e reforçando a relevância dos canais eletrônicos no sistema de pagamentos.

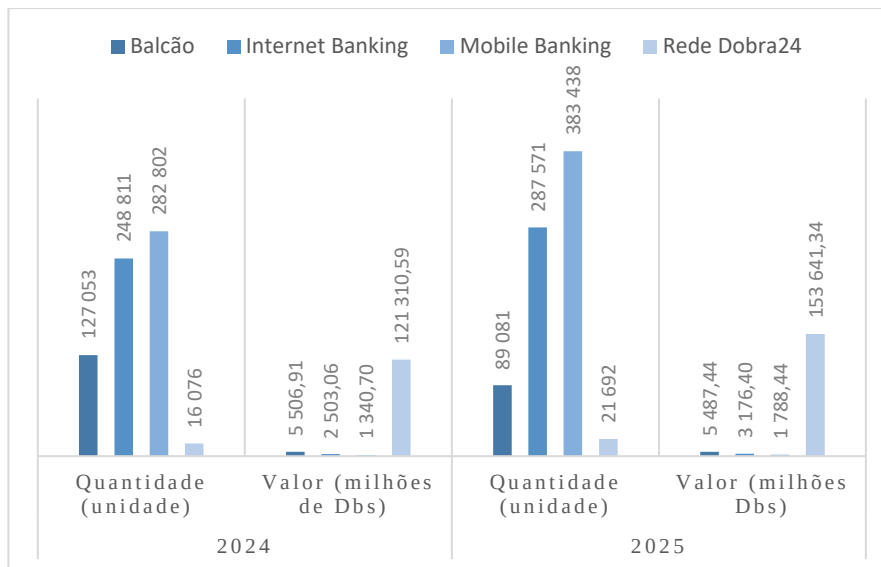
Gráfico 11 - Evolução de Transferências 2024-2025



Fonte: Instituições Financeiras e SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

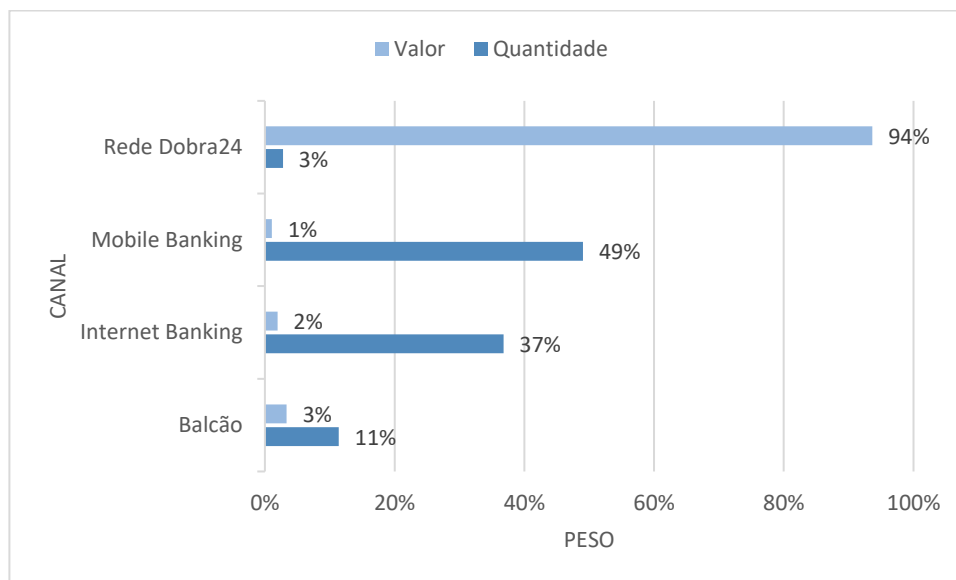
Entre 2024 e 2025, o valor total das transferências aumentou cerca de 26%, enquanto a quantidade cresceu aproximadamente 16%. Esta evolução confirma a expansão das transferências no sistema de pagamentos e a crescente utilização dos canais eletrônicos.

Gráfico 12 - Transferência por Canal – 2024-2025



Fonte: Instituições Financeiras e SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Gráfico 13 - Peso de Transferências (Valor e quantidade) por canal – 2025



Fonte: Instituições Financeiras e SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Em 2025, o Mobile Banking concentrou a maior parcela da quantidade de transferências, com aproximadamente 49% do total, seguido do Internet Banking, com cerca de 37%. O Balcão representou aproximadamente 11% e a Rede Dobra24 cerca de 3%. Esta distribuição evidencia o peso crescente dos canais digitais na realização de transferências.

Em termos de valor transacionado, a Rede Dobra24 concentrou cerca de 94% do total, apesar de representar apenas cerca de 3% da quantidade de operações. O Balcão representou aproximadamente

3% do valor, o Internet Banking cerca de 2% e o Mobile Banking cerca de 1%. A diferença entre quantidade e valor evidencia que a Rede Dobra24 processa transferências de montante médio significativamente superior aos restantes canais.

O Mobile Banking, apesar de concentrar cerca de 49% da quantidade de transferências, representou aproximadamente 1% do valor movimentado. O Internet Banking apresentou cerca de 37% da quantidade e 2% do valor. Estes resultados indicam uma utilização frequente dos canais digitais para operações de menor montante, enquanto a Rede Dobra24 concentra operações de valor muito mais elevado.

No total, o sistema de pagamentos registou um aumento de aproximadamente 16% na quantidade de transferências e 26% no valor movimentado em 2025. O crescimento foi particularmente expressivo no Mobile Banking (+36% em quantidade), na Rede Dobra24 (+35%) e no Internet Banking (+16%), enquanto o Balcão apresentou uma redução de cerca de 30% na quantidade. Estes resultados confirmam a continuidade da migração para canais eletrónicos, embora a Rede Dobra24 mantenha uma posição dominante no valor movimentado.

CAPÍTULO III - SUPERINTENDÊNCIA

3.1 Atividade de superintendência

A Superintendência dos Sistemas de Pagamento constitui uma função essencial dos bancos centrais, orientada para assegurar o funcionamento seguro, eficiente e resiliente dos sistemas de pagamento, garantindo a continuidade das transferências de fundos entre os diferentes agentes económicos. Esta função contribui, de forma direta, para a preservação da estabilidade financeira, o fortalecimento da confiança dos utilizadores e a promoção da eficiência do sistema financeiro e da economia em geral. No âmbito das suas atribuições legais, o Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP), enquanto autoridade responsável pela promoção, coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Pagamentos, exerce a função de Superintendência dos Sistemas de Pagamento nos termos da sua Lei Orgânica, conjugada com a Lei n.º 17/2018, que estabelece o Regime Jurídico do Sistema Nacional de Pagamentos, e Decreto-Lei n.º 16/2019, de 4 de dezembro, que aprova o Regime Jurídico dos Prestadores de Serviços e Operadores de Sistemas de Pagamento.

Neste contexto, a atuação do BCSTP no exercício da função de Superintendência centra-se na monitorização contínua das infraestruturas de pagamento existentes, no acompanhamento do

desempenho operacional dos sistemas, na análise de incidentes e anomalias, na avaliação dos riscos associados, bem como na recolha e análise de informação estatística, com o objetivo de assegurar a segurança, a disponibilidade, a eficiência e a robustez das Infraestruturas do Mercado Financeiro (IMF) e dos instrumentos de pagamento a nível nacional.

Durante o ano de 2025, no âmbito do cumprimento da sua missão institucional, a Área de Superintendência dos Sistemas de Pagamento do Banco Central de São Tomé e Príncipe deu continuidade às atividades de acompanhamento e avaliação do Sistema Nacional de Pagamentos, com particular destaque para o seguimento da implementação do novo SWITCH Nacional da rede Dobra24 (Smart Vista) e do Sistema ATS+, que inclui o sistema de liquidação bruta em tempo real (LBTR/RTGS) e câmara de compensação de cheque (ACH), iniciativas estratégicas destinadas à modernização da infraestrutura de pagamentos do país, ao reforço da interoperabilidade entre os participantes do mercado e à promoção de um sistema de pagamentos mais seguro, eficiente e alinhado com as melhores práticas internacionais.

3.2 Monitorização diária dos sistemas de pagamento e Análise de incidentes

No âmbito das atribuições de Superintendência dos Sistemas de Pagamento, o Banco Central de São Tomé e Príncipe assegura a monitorização contínua das principais infraestruturas que integram o Sistema Nacional de Pagamentos, com o objetivo de garantir a sua disponibilidade, segurança, eficiência operacional e capacidade de resposta perante eventuais riscos ou perturbações operacionais.

A monitorização diária incide sobre os sistemas operados ou acompanhados pelo Banco Central, designadamente o Sistema de Compensação Interbancária (SICOI), o Sistema de Liquidação grandes montantes para valores superiores a um milhão e quinhentas mil Dobras (SIBANC), o serviço SWIFT e o Switch Nacional (Rede Dobra24), enquanto infraestrutura destinada a suportar o processamento de operações de pagamentos eletrónicos entre os participantes do sistema.

Este acompanhamento permite a análise sistemática dos principais indicadores operacionais, incluindo a disponibilidade das plataformas, o volume e o valor das transações processadas, os tempos de execução, as mensagens trocadas entre os participantes e a ocorrência de eventuais falhas ou indisponibilidades. Através deste processo, o Banco Central consegue identificar tempestivamente riscos operacionais, acompanhar a resolução de incidentes e assegurar a adoção de medidas corretivas pelos operadores e participantes envolvidos.

As Instituições de Pagamento e de Moeda Eletrónica (*FinTechs*) integram igualmente o ecossistema nacional de pagamentos, funcionando de forma independente das infraestruturas tradicionais de compensação e liquidação, mas permanecendo sujeitas ao enquadramento regulamentar aplicável e à supervisão do Banco Central, em conformidade com o regime jurídico dos prestadores de serviços de pagamento e operadores de sistemas de pagamento.

No âmbito da análise e gestão de incidentes, o Banco Central procede ao registo, acompanhamento e avaliação das ocorrências reportadas pelos operadores e participantes do sistema, incluindo falhas técnicas, indisponibilidade de plataformas, problemas de comunicação, interrupções no processamento de operações ou outras situações suscetíveis de afetar a continuidade dos serviços. Esta análise permite avaliar o impacto dos incidentes, identificar vulnerabilidades operacionais e promover medidas corretivas e de melhoria destinadas a reforçar a segurança, a resiliência e a continuidade operacional dos sistemas de pagamento.

Durante o ano de 2025, o Sistema Nacional de Pagamentos manteve-se estável, seguro e operacionalmente resiliente, num contexto marcado pela continuidade do processo de modernização das infraestruturas de pagamento nacionais, com vista ao reforço da eficiência, segurança das transações e interoperabilidade entre os diferentes participantes do sistema.

No período em análise, não foram registados incidentes operacionais significativos que comprometessem a estabilidade ou a continuidade dos serviços de pagamento no país, evidenciando a eficácia dos mecanismos de monitorização, acompanhamento e gestão de riscos implementados pelo Banco Central, bem como o compromisso dos participantes na manutenção de níveis adequados de disponibilidade e segurança operacional.